



Associação Nacional dos Sargentos da Guarda

COMUNICADO

A Associação Nacional dos Sargentos da Guarda (ANSG), no passado dia 4 de março, realizou uma Conferência, nas instalações dos SSGNR – Costa da Caparica, contando com a presença de sargentos fora da efetividade e dos representantes das Unidades Territoriais do continente.

Da reunião magna, desacata-se um sentimento generalizado, da quebra da coesão no seio da Instituição GNR, resultado do desaire das políticas internas levadas a efeito pelo Comando, através de ações pretensiosas e ou omissões, que se refletem em particular na categoria de sargentos, num desrespeito às funções estatutárias, remuneratórias e colocacionais, sobrepondo o interesse da instituição à satisfação de “vontades” que ao longo do tempo se têm vindo a revelar ineficazes e contrárias à persecução da segurança pública e dos cofres do erário público.

A ANSG recorda o surgimento e avanço acentuado do radicalismo e do populismo no seio da sociedade, resultado da falta de ética, competências e falta de visão integradora dos decisores, que no caso do Comando da Guarda acresce o invocar estrábico da palavra democracia, liberdade, diálogo, condição militar e o sacrifício da própria vida, ignorando-se o Reconhecimento da Condição Militar e a Valorização Remuneratória, as Funções Estatutárias, bem com a Formação Profissional, temas debatidos na referida Conferência dos Sargentos.

Da reunião ressaltou um denominador comum, a indignação e forte coesão dos Sargentos da Guarda, para o combate à ingratidão e desrespeito funcional da sua Categoria Profissional, através de condutas reiteradas da parte do Comando da Guarda.

A ANSG jamais se resignará e continuará a dar voz às injustiças e atropelos e, alerta caso se esgote a via do diálogo com a Tutela, caso o Comando da Guarda persista com o desmembramento da coesão interna, tudo fará para a reposição da dignidade e inclusão de todos, principalmente da categoria intermédia, que por interesses carreiristas, ora se vê a ser substituída, por militares “imatuross e impreparados” naquele que é a função principal de servir a Poluição e fazer a charneira entre as várias categorias, seguindo-se não menos grave, a sua afetação a tarefas que estatutariamente deveriam ser realizadas por outros.

Dignificação e Profissionalismo

A Direção

06MAR23